

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 02/19

10 de Fevereiro de 2019



## "Queda da Máscara e Falta de Vergonha!"

Na passada Sexta-feira, dia 8 de Fevereiro, foi votado na Assembleia da República um Projecto de Resolução apresentado pelo grupo parlamentar do Partido Comunista Português, no sentido de ser consagrado o 31 de Janeiro como o Dia Nacional do Sargento, no final de uma manhã em que inúmeros projectos foram votados, incluindo votos de pesar por razões e circunstâncias diversas.

Depois de anunciar o Projecto de Resolução, sem discussão nem argumentação por parte dos deputados, quando o Presidente da A.R. colocou a primeira das três regimentais perguntas (quem vota contra, quem se abstêm, quem favor) acto contínuo, а representantes do Partido Socialista, do Partido Social Democrata e do Centro Democrático e Social, rapidamente se puseram de pé, votando contra, assim reconhecer recusando uma aspiração dos Sargentos de Portugal: a consagração do seu dia nacional, honrando a memória e o exemplo daqueles que há 128 anos não aceitaram a humilhação da Pátria implementar tentaram República, regime em que hoje vivemos e sob cuja bandeira também vivem e usufruem de privilégios os deputados que, aquele voto, recusaram com reconhecimento.

Naquela mesma manhã em que, na presença da viúva, filhos e inúmeros dirigentes, associados e amigos da Associação dos Deficientes das Forças Armadas foi, com toda a justiça, aprovado, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do Comendador José Arruda, ele mesmo um Sargento das Forças Armadas Portuguesas, não quiseram os deputados do PS, do PSD e do CDS/PP honrar e respeitar os Sargentos que serviram, que servem e que hão-de continuar a servir a República, consagrando formal e oficialmente o 31 de Janeiro como o Dia Nacional do Sargento.

Quando estamos a proceder ao encerramento das comemorações do "31 de Janeiro – Dia Nacional do Sargento" do ano de 2019, com os Sargentos que prestam serviço e/ou residem na região autónoma dos Açores, decorrendo eventos na Praia da Vitória, Terceira e em Ponta Delgada, São Miguel, os Sargentos de Portugal puderam testemunhar quem, na Assembleia da República, valoriza e reconhece o seu trabalho e a sua influência histórica.

Como em inúmeras circunstâncias e diferentes ocasiões a vida já o demonstrou, os Sargentos de Portugal não se resignam nem se deixam derrotar e, portanto, apesar da queda da máscara e da falta de vergonha, o 31 de Janeiro já é, e será sempre para todos nós, o Dia Nacional do Sargento, quer queiram quer não!

A Direcção